



Encontro Internacional sobre Gestão
Empresarial e Meio Ambiente

ISSN: 2359-1048
Dezembro 2016

Produção científica, cultural, artística e tecnológica: o caso dos docentes da UFSM campus de Frederico Westphalen.

LORIMAR FRANCISCO MUNARETTO
UFSM
franciscomunaretto@gmail.com

JULIO ARAUJO CARNEIRO DA CUNHA
juliocunha@yahoo.com

JÉSSICA THALHEIMER DE AGUIAR
UFSM
jeh.aguiar93@hotmail.com

LUIZ HENRIQUE NATALLI
natalli.luiz@hotmail.com

Produção científica, cultural, artística e tecnológica: o caso dos docentes da UFSM campus de Frederico Westphalen.

Resumo:

O estudo teve por objetivo identificar e descrever o conceito de cada curso de graduação da UFSM de Frederico Westphalen, em relação ao indicador 2.14 do IACG que trata sobre a produção científica, cultural, artística, tecnológica dos docentes. O estudo possui abordagem metodológica quantitativa e quanto aos objetivos a pesquisa se caracteriza como descritiva do tipo documental. Por meio de pesquisa realizada na plataforma do currículo *lattes* do CNPq, foram coletados os dados relativos a produção científica de 79 (setenta e nove) docentes da UFSM de Frederico Westphalen/RS. Os dados foram coletados no mês de julho de 2016, por meio da contagem dos registros de produção científica registradas no currículo *lattes* (CNPq) de cada docente dos cursos/departamentos. Os resultados demonstram que a soma de produções científica, cultural, artística, tecnológica dos docentes, realizada entre os anos de 2013 a 2015 foi de 1683 produções, o que representa em média 21,34 produções por docente. Os cursos de engenharia ambiental, agronomia, engenharia florestal, relações públicas e jornalismo, obteriam o conceito 5, pelos avaliadores do MEC/INEP no indicador 2.14 do IACG, o que se configura como excelente e o curso de sistemas de informação obteria o conceito 4, o que se configura como muito bom.

Palavras-chave: Iniciação científica, UFSM, indicador INEP/MEC.

Scientific, cultural, artistic and technological: the case of teachers UFSM campus Frederico Westphalen.

Abstract

The study aimed to identify and describe the concept of each undergraduate course of UFSM of Frederick in the indicator 2.14 of AGCI which deals with scientific, cultural, artistic, technological teachers. The study has quantitative approach and about the research goals is characterized as descriptive of the document type. Through research conducted at the *lattes* CNPq curriculum platform, we collected data on the scientific production of 79 (seventy-nine) UFSM of teachers of Frederick / RS. Data were collected in July 2016, by counting the scientific production of records recorded in *lattes* curriculum (CNPq) of each teaching courses / departments. The results show that the sum of scientific productions, cultural, artistic, technological teachers held between the years 2013-2015 was 1683 productions, which is on average 21.34 productions by teachers. The environmental engineering courses, agronomy, forestry, public relations and journalism, they would get the concept 5, the evaluators MEC / INEP in indicator 2.14 of AGCI, which is configured as excellent and the course information systems would get the concept 4 , which is configured as very good.

Keywords: Scientific Initiation, UFSM, indicator INEP / MEC.

1 Introdução

No Brasil, as universidades compulsoriamente devem desenvolver as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Integrante das ações decorrentes deste tripé surge produção científica (PC), que possui relevância em melhorar o argumento do ensino e proporcionar a extensão do saber.

Para Lourenço (1997), produção científica é toda a produção documental, independentemente do suporte (papel ou meio eletrônico), sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica, que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes de pesquisa.

A divulgação da PC poderá ser realizada por meio da publicação de livros, encaminhamento de artigos para revistas e periódicos especializados, apresentados em eventos nacionais e internacionais, tendo em vista proporcionar visibilidades dos resultados e as repercussões esperadas.

O desenvolvimento da iniciação científica com alunos dos cursos de graduação e a pesquisa científica em cursos de pós-graduação (*stricto sensu*) contribuem para a geração de informações e conhecimentos pelos docentes e discentes dentro das universidades.

No Brasil, além de programas de financiamento das próprias universidades, são várias as agências de fomento que oferecem incentivos por meio de bolsas para o desenvolvimento de pesquisas científicas e de iniciação científica. Entre as principais agências destacam-se a nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as bolsas do CNPq, além de várias bolsas vinculadas a fundações estaduais de fomento da pesquisa, entre as quais a Fapesp, Fapergs etc.

Nas universidades a PC é objeto de avaliação, em relação a cada docente, nos cursos de graduação e pós-graduação. No contexto da pós-graduação no Brasil, a Coordenação Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) é o órgão federal responsável pela avaliação dos cursos (CAPES, 2010).

Nos cursos de graduação a PC dos docentes é avaliada pelo Ministério da Educação (ME), por meio do indicador 2.14 do instrumento de avaliação de cursos de graduação (IACG) nas avaliações dos cursos de graduação. Estas avaliações ocorrem nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação por meio de visita *in loco* de avaliadores nas instituições de ensino superior.

O indicador 2.14 que integra IACG apresenta os conceitos numéricos de 1 a 5 em ordem crescente de excelência, com os critérios qualitativos de análise, em relação a PC realizada pelos docentes dos cursos de graduação sujeitos da avaliação.

Diante do exposto, foi elaborada a seguinte questão problema. Qual o conceito de cada curso de graduação da UFSM de Frederico Westphalen em relação a produção científica cultural, artística, tecnológica realizada pelos docentes?

O objetivo do estudo consiste em identificar e descrever o conceito de cada curso de graduação da UFSM de Frederico Westphalen, em relação ao indicador 2.14 do IACG que trata sobre a produção científica, cultural, artística, tecnológica dos docentes.

Além da introdução, o segundo capítulo do estudo apresenta revisão teórica, o terceiro capítulo descreve a metodologia, o quarto capítulo realiza a análise dos resultados e por fim as conclusões e a relação das bibliografias.

2 Revisão teórica

O capítulo da revisão teórica do estudo está formado pelas seguintes seções: Inicia tratando sobre universidades e a produção científica, na segunda seção trata sobre a pesquisa

na universidade e a legislação brasileira e por fim descreve-se sobre o Indicador 2.14 do IACG – INEP/MEC.

2.1 Universidades e a produção científica

De acordo com Belloni (1992, p. 71), não existe um conceito único de Universidade, pois este não apenas difere ao longo dos séculos, como também entre regiões nas quais as universidades se desenvolveram. Como ressalta Silva (2000), as relações entre ensino, pesquisa e extensão decorrem dos conflitos em torno da definição da identidade e do papel da universidade ao longo da história.

Por sua vez, Magnani (2002) indica que, nesses quase duzentos anos de ensino superior no Brasil, pouco a pouco a legislação educacional registrou o esforço por transformar o modelo de transmissão de conhecimento em um modelo de produção e transmissão do saber científico, aliando pesquisa e ensino, como decorrência das pressões por democratização do acesso às universidades.

Mais recentemente ainda, a extensão surge como terceiro elemento do fazer acadêmico, resposta às críticas e pressões sofridas pela universidade, oriundas de setores e demandas sociais (Silva, 2000). Ensino, pesquisa e extensão aparecem, então, ao final do século XX.

Segundo Vera (1980, p.11), a pesquisa só existe de fato quando existe um problema que se deverá definir, examinar, avaliar e analisar criticamente para, em seguida, ser tentada sua solução. O primeiro passo será, então, delimitar o objeto de investigação - o problema - dentro dos temas possíveis. Assim é necessário primeiramente delimitar o objeto que pretende conhecer, seja através do senso comum, seja através do método científico.

Pesquisa científica é definida por Menezes (1993; p.39) como o estudo minucioso e sistemático, com a finalidade de descobrir ou detectar fatos ou princípios relativos às diversas áreas do conhecimento humano.

A pesquisa científica visa a busca da evolução do conhecimento humano em todos os setores. A pesquisa é planejada e executada de acordo com critérios rigorosos de processamento das informações. Pode ser definida como o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos (ANDRADE, 2003, p. 121).

Produção científica é a forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saber-fazer-poder ciência; é a base para o desenvolvimento e a superação de dependência entre países e entre regiões de um mesmo país; é o veículo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de um país; é a forma de se fazer presente não só hoje, mas também amanhã. Pode-se afirmar que alguma produção científica está ligada à maioria, quase totalidade das coisas, dos eventos, dos lugares com que as pessoas se envolvem no cotidiano (KUNSCH *apud* Moura, 1997, p. 09).

Segundo Witter (1989, p.20), a produção científica está relacionada com a atuação dos cursos de pós-graduação, quer pelo seu fazer científico, quer pelo seu papel na formação de professores e pesquisadores que irão atuar em outras entidades, universitárias ou não. Seu produto é relevante, inclusive como veículo para a mudança da dependência para a independência científica e tecnológica e, conseqüentemente, econômica e política.

Os resultados de uma pesquisa científica são divulgados em forma de publicação, que pode ser um livro, um artigo de periódico, uma comunicação em congresso, uma dissertação, tese ou outro suporte físico.

2.2 A pesquisa nas universidades e a legislação brasileira

O art. 207 da Constituição da República Federativa do Brasil (1988) estabelece que as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O art. 52 da Lei nº 9394/96 denominada de lei de diretrizes e bases (LDB), explícita que as universidades são instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano (...).

O parágrafo único do Art. 69, do decreto nº 5773/2006 estabelece que o regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de quarenta horas semanais de trabalho na mesma instituição, nele reservado o tempo de pelos menos vinte horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação.

O item 9.1 do anexo da portaria normativa nº 40 do ME, estabelece como tempo integral o docente contratado com 40 horas semanais de trabalho na mesma instituição reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanal a estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, gestão, planejamento, avaliação e orientação de estudantes.

Assim, o professor da educação superior contratado em regime de tempo integral, poderá utilizar no mínimo 20 horas semanais para a realização de diversas atividades, entre as quais a produção científica sob as diversas formas.

As universidades sob qualquer forma de constituição (públicas, privadas, comunitárias etc) são obrigadas a desenvolver a pesquisa, por meio de programas de pós-graduação, iniciação científica etc. Isso possibilita a geração de conhecimento de várias áreas do conhecimento, alinhadas às características e políticas institucionais de cada instituição superior.

2.3 Indicador 2.14 do IACG – INEP/MEC

O indicador 2.14 do instrumento de avaliação do INEP/MEC, atribui os conceitos de 1 a 5, por meio de critérios de análise progressivos em relação ao volume de produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes vinculados aos cursos de graduação objeto de avaliação do MEC/INEP. O quadro 1 apresenta o indicador 2.14 com os conceitos e os critérios de análise da produção científica dos docentes dos cursos submetidos a avaliação in loco pelos avaliadores do MEC/INEP.

Quadro 1 Descrição do indicador 2.14 do IACG

Indicador	Conceito	Critério de Análise
2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. (para fins de autorização, considerar os docentes previstos par o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas).	1	Quando mais de 50% dos docentes não têm produção nos últimos 3 anos.
	2	Quando pelo menos 50% dos docentes têm de 1 a 3 produções nos últimos 3 anos.
	3	Quando pelo menos 50% dos docentes têm de 4 a 6 produções nos últimos 3 anos.
	4	Quando pelo menos 50% dos docentes têm de 7 a 9 produções nos últimos 3 anos.
	5	Quando pelo menos 50% dos docentes têm mais de 9 produções nos últimos 3 anos.

Fonte: Indicador 2.14 do Instrumento de Avaliação dos cursos de graduação. Abril/2016. Pag. 32. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf Acesso: 02 ago 2016.

Por meio de visitas *in loco* dos avaliadores do MEC/INEP, nas avaliações junto as instituições de ensino superior, será realizada a análise quantitativa da produção científica, cultural, artística ou tecnológica realizada pelos docentes vinculados aos cursos de graduação e identificado o conceito do curso, que pode variar de 1 a 5.

O quadro 2 - Descrição qualitativa dos conceitos de 1 a 5.

Conceito	Descrição
1	Quando os critérios de análise do indicador avaliado configuram um conceito NÃO ATENDE
2	Quando os critérios de análise do indicador avaliado configuram um conceito INSUFICIENTE
3	Quando os critérios de análise do indicador avaliado configuram um conceito SUFICIENTE
4	Quando os critérios de análise do indicador avaliado configuram um conceito MUITO BOM/MUITO BEM
5	Quando os critérios de análise do indicador avaliado configuram um conceito EXCELENTE

Fonte: Indicador 2.14 do Instrumento de Avaliação dos cursos de graduação. Abril/2016. p.1. Disponível em

http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf Acesso: 02 ago 2016.

O conceito do indicador da produção científica do curso objeto da avaliação *in loco* pode variar do não atendimento até a configuração de um conceito de excelência. Os conceitos são atribuídos pelos avaliadores do INEP/MEC, a partir da análise da produção científica e preenchimento do formulário eletrônico do sistema e-MEC, no momento da avaliação do curso *in loco* nas instituições de ensino superior.

3 Metodologia

O estudo possui abordagem metodológica quantitativa. Para Richardson (1999, p.70), a abordagem quantitativa se caracteriza pelo emprego de quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento delas por meio de técnicas de estatísticas ‘...’.

Quanto aos objetivos a pesquisa se caracteriza como descritiva. De acordo com Gil(1999), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis. Quanto aos meios de investigação a pesquisa é do tipo documental. Para Silva e Grigolo (2002), a pesquisa documental vale-se de materiais que ainda não receberam nenhuma análise aprofundada.

Pro meio de pesquisa realizada na plataforma *lattes* do CNPq, foram coletados os dados relativos a produção científica de 79 (setenta e nove) docentes, lotados no campus da UFSM de Frederico Westphalen.

Os dados foram coletados no mês de julho de 2016, por meio da contagem dos registros de produção científica registradas no currículo *lattes* (CNPq) de cada docente dos cursos/departamentos do campus a UFSM de Frederico Westphalen – RS.

Foram computadas para efeito de análise as produções científicas com registro no currículo *lattes* de cada docente dos anos de 2013, 2014 e 2015. Para a contagem da produção científica, observou-se os mesmos tópicos de tipos de PC apresentadas na estrutura do currículo *lattes* dos docentes e pelos critérios e estabelecidos no formulário eletrônico do sistema e-MEC.

O quadro 3, apresenta os tópicos com os tipos de produções científicas, apresentadas no currículo *lattes* e produções científicas apresentadas no formulário eletrônico do sistema e-MEC do Ministério da Educação.

Quadro 3 - Tipos de produções no currículo *lattes* e formulário eletrônico e-MEC.

Tópicos (Seções) Currículo <i>Lattes</i>	Formulário Eletrônico do sistema e-MEC
Periódicos da área/Artigos completos em periódicos	Artigos publicados em periódicos científicos na área
Livros publicados	Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas
Capítulos de livros publicados	Livros ou capítulos em livros publicados na área
Textos em jornais de notícias	Trabalhos publicados em anais (completos)
Trabalhos (Artigos) completos publicados em anais de congresso	Trabalhos publicados em anais (resumos)
Resumo expandido publicados em anais de congressos.	Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados
Resumo em Anais de congressos	Propriedade intelectual depositada
Projetos técnicos e projetos didáticos (Produção tecnológica, trabalhos técnicos, entrevistas)	Propriedade intelectual registrada
Patentes e registros	Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais
	Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não.

Fonte: Adaptado de formulário currículo *lattes* e formulário eletrônico do sistema e-MEC.

Os dados foram analisados por meio das técnicas da estatística descritiva, com a determinação da frequência, média. Os resultados serão apresentados por meio de quadros, tabelas com os comentários pertinentes.

4 Apresentação e análise dos resultados.

Os resultados do estudo serão apresentados por meio das seguintes seções: A primeira seção descreve sobre a quantidade de PC segregada por departamento, após, a segunda seção apresenta a produção científica por departamento/curso de acordo com o previsto no indicador 2.14 do IACG e por fim apresenta-se o conceito dos cursos de graduação da UFSM Campus de Frederico Westphalen.

4.1 Produção científica de acordo com o currículo *lattes*

A tabela 1 apresenta a PC dos docentes dos departamentos da UFSM Campus de Frederico Westphalen, realizada nos anos de 2013 a 2015.

Tabela 1- PC dos docentes de cada departamento da UFSM – Frederico Westphalen.

Tipos de Produção	DETA	DCAA	DETI	FLORESTAL	DECOM	SOMA
1 Periódicos da área/Artigos completos em periódicos	52	239	29	123	72	515
2 Livros publicados	11	3	10	1	4	29
3 Capítulos de livros publicados	31	14	7	5	51	108
4 Textos em jornais de notícias	133	1	2	6	7	149
5 Trabalhos (Artigos) completos publicados em anais de congresso	86	8	45	94	95	328
6 Resumo expandido publicados em anais de congressos.	62	63	16	47	15	203
7 Resumo em anais de congressos	48	74	13	53	17	205
8 Projetos técnicos e projetos didáticos	26		36	7	74	143
9 Patentes e registros	0	1	5	0	0	6
QUANTIDADE DE PRODUÇÃO	449	403	163	336	335	1686
Quantidade de docentes	15	15	12	17	20	79
Produção média	29,93	26,87	13,58	19,76	16,75	21,34

Fonte: Dados da pesquisa

Os resultados demonstram que os 15 docentes do departamento de engenharia e tecnologia ambiental realizaram 449 produções, seguido dos 15 docentes do departamento de ciências agrônômicas e ambientais (DCAA), com 403 produções, dos 17 docentes do departamento de engenharia florestal com 336 produções realizadas, dos 20 docentes do departamento de comunicação (DECOM), com 335 produções e dos 12 docentes do departamento de tecnologia da informação com 163 produções científicas.

O departamento de engenharia e tecnologia ambiental (DETA) apresentou o maior número de produção científica no período analisado. O fator preponderante em relação a quantidade apurada foi a realização de 126 textos em jornais de notícias, produzidos por um dos docentes que integram o DETA.

Constata-se que maior produção de capítulos de livros publicados e livros publicados são dos docentes do DETA. Denota-se que dos 15 docentes vinculados ao DCAA, 8 (oito) docentes contribuíram expressivamente na produção científica de 94% do DCAA. Entre os fatores que contribuíram para a maior produção científica, é o fato de que grande parte dos docentes do DCAA estarem ligados ao curso de Pós-graduação (*stricto sensu*) (mestrado) em Agronomia, o que veio a proporcionar grande parte da produção de 239 artigos completos publicados em periódicos.

O departamento da tecnologia da informação (DETI) é composto por 12 docentes, que realizaram nos últimos três anos 163 produções científicas. Os resultados demonstram que 90% das produções científicas do DETI, estão relacionadas a 5 (cinco) docentes do departamento, e que 33% das produções científicas pertencem a um dos docentes do departamento. Por outro lado, um docente do DETI, apresentou apenas uma produção científica.

Os 17 docentes do departamento da engenharia florestal, possuem a segunda maior produção científica de artigos completos em periódicos do Campus da UFSM de Frederico Westphalen. Apenas um docente do Departamento de engenharia florestal, apresentou uma produção científica nos últimos três anos.

No departamento de comunicação (DECOM), 92% das produções foram realizadas por 11 docentes, dos 20 docentes que integram o departamento. Infere-se que um docente do DECOM, não apresentou nenhuma produção científica e 2 (dois) docentes apresentaram 1 (uma) produção científica nos anos de 2013, 2014 e 2015.

4.2 Produção científica e avaliação do indicador 2.14 do IACG

Para a atribuição do conceito relativo ao indicador 2.14, do IACG dos cursos de graduação/departamento da UFSM campus de Frederico Westphalen, foram excluídas as produções realizadas pelos docentes relativas a textos de jornais de notícias.

Foram excluídos 133 (cento e trinta e três) textos do DETA, 1 (um) texto do DCAA, 2 (dois) textos do DETI, 6 (seis) textos dos docentes do departamento de florestal e 7 (sete) textos dos docentes do DECOM.

A tabela 2 apresenta a relação dos tipos de produções científicas, cultural, artística ou tecnológica e a quantidade realizadas em cada curso/departamento no Campus da UFSM – Frederico Westphalen, para a mensuração do indicador 2.14 do IACG.

Tabela 2 – Tipo de produção, departamento/curso e quantidade de produção científica de acordo com o indicador 2.14 do IACG.

Produção Científica	DETA	DCAA	DETI	FLORESTAL	DECOM
Artigos publicados em periódicos científicos na área	52	239	29	123	72
Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas					
Livros ou capítulos em livros publicados na área	42	17	17	6	55
Livros ou capítulos em livros publicados em outras áreas					
Trabalhos publicados em anais (completos)	86	8	45	94	95
Trabalhos publicados em anais (resumos)	110	137	29	100	32
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados					
Propriedade intelectual depositada					
Propriedade intelectual registrada		1	5		
Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais	26		36	7	74
Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não					
TOTAL DE PRODUÇÃO	316	402	161	330	328
Quantidade de Docentes	15	15	12	17	20
Produção Média	21,07	26,80	13,42	19,41	16,40

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados demonstram uma produção científica média por docente de 26,80 no curso de agronomia que está vinculado do DCAA. Cabe salientar que vários docentes do DCAA possuem encargos didáticos além do curso de agronomia, no curso de mestrado em agronomia, o que contribuiu significativamente para uma maior produção científica.

A segunda maior produção científica está relacionada aos docentes do curso de engenharia e tecnologia ambiental DETA com 21,07, seguido dos cursos de engenharia florestal com 19,41, dos cursos da comunicação com 16,40 de produção média por docente e do curso de sistemas de informação com produção média por docente de 13,42.

4.3 Apuração do conceito do indicador 2.14 do IACG

A tabela 3, apresenta os conceitos em relação a produção científica, cultural, artística ou tecnológica de cada curso da UFSM Campus de Frederico Westphalen nos anos de 2013 a 2015.

Tabela 3 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica, cursos da UFSM – FW

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	Conceito	Engenharia Ambiental	Agromonia	Sistemas de Informação	Engenharia Florestal	R. Públicas e Jornalismo
Quando mais de 50% dos docentes não tem produção nos últimos 3 anos	1					
Quando pelo menos 50% dos docentes tem de 1 a 3 produções nos últimos 3 anos	2					
Quando pelo menos 50% dos docentes tem de 4 a 6 produções nos últimos 3 anos	3					
Quando pelo menos 50% dos docentes tem de 7 a 9 produções nos últimos 3 anos	4			50%		
Quando pelo menos 50% dos docentes tem mais de 9 produções nos últimos 3 anos	5	66,67%	53,33%		64,71%	55%

Fonte: dados da pesquisa

Os resultados do estudo demonstram que 66,67% dos docentes do curso de engenharia sanitária e ambiental, possuem mais de 9 (nove) produções científicas, cultural, artística ou tecnológica nos últimos três anos. Isso demonstra que não há concentração de produções em poucos docentes.

Os docentes do curso de agronomia, embora mantenham a maior produção científica no campus de acordo com as orientações do MEC/INEP, apenas 53,33% dos docentes apresentam produção científica acima de 9 (nove) produções nos últimos 3 anos. Isso, decorre da concentração expressiva do número de produção científica vinculadas por 8 docentes do curso/departamento. No curso de sistemas de informação mais de 50% dos docentes possuem acima de 7 (sete) produções nos últimos três anos. O curso de engenharia florestal, 64,71% dos docentes possuem mais do que 9 (nove) produções científicas e o por fim o curso de relações públicas e jornalismo 55% dos docentes apresentaram mais que 9 produções nos últimos 3 anos.

Considerando os resultados apresentados, os cursos de engenharia ambiental, agronomia, engenharia florestal e relações públicas e jornalismo, obteriam o conceito 5, pelos avaliadores, o que se configura como um conceito excelente e o curso de sistemas de informação obteria o conceito 4, pelos avaliadores o que se configura um conceito de muito bom no indicador 2.14 do IACG do MEC/INEP.

5 Considerações finais

A produção científica é fator importante de consolidação do saber nas Universidades, pois é por meio da pesquisa que se proporciona melhores práticas na realização do ensino e possibilita a extensão. O estudo teve por objetivo identificar e descrever o conceito de cada curso de graduação da UFSM de Frederico Westphalen, em relação ao indicador 2.14 do IACG que trata sobre a produção científica, cultural, artística, tecnológica dos docentes.

A soma das produções científica, cultural, artística, tecnológica dos docentes que atuam nos cursos do campus da UFSM de Frederico Westphalen entre os anos de 2013 a 2015 foram de 1683 (um mil seiscentos e oitenta e três) produções. Este número foi produzido por 79 (setenta e nove) docentes, o que representa em média 21,34 (vinte e uma, vírgula trinta e quatro) produções por docente.

Ao verificar os conceitos dos cursos de graduação do Campus da UFSM de Frederico Westphalen em relação indicador 2.14 do IACG do MEC/INEP, que trata sobre a produção científica, denota-se que os cursos de engenharia ambiental, agronomia, engenharia florestal e relações públicas e jornalismo, obteriam o conceito 5, pelos avaliadores do MEC/INEP, o que se configura como excelente e o curso de sistemas de informação obteria o conceito 4, o que se configura como muito bom.

Os resultados demonstram uma maior produção científica dos docentes que estão vinculados a cursos de pós-graduação, no caso específico o curso de mestrado em agronomia vinculado ao DCAA da UFSM campus de Frederico Westphalen.

Evidenciou-se que apenas o curso de sistemas de informação não obteria o conceito de excelência, os demais cursos produção científica está acima de 9 produções por docente, o que corresponde ao conceito 5 de excelência.

Nesta perspectiva torna-se relevante para a UFSM proporcionar estratégias de abertura de novos cursos de *stricto sensu* nos campus da UFSM de Frederico Westphalen, tendo em vista a inserção de alunos concluintes de cursos de graduação e alunos de outras instituições em mestrados e doutorados.

Com a abertura de cursos *strito sensu* o Campus da UFSM, tendo em vista o aumento da produção científica dos docentes e a consolidação do campus como referência em pesquisa científica.

Cabe salientar que a sobrecarga de horas aula, o envolvimento dos docentes em projetos de extensão, a assunção de cargos na gestão acadêmica por meio de coordenações de cursos, chefias de departamento etc., e primordialmente a inexistência de políticas institucionais da UFSM, de longo prazo voltadas a pesquisa junto ao campus de FW, são fatores limitantes aos avanços da produção científica dos docentes lotados nos departamentos da UFSM – Frederico Westphalen – RS.

Além do exposto a escassez de recursos financeiros, a falta de laboratórios especializados, de material de consumo, também se configura fatores limitativos ao desenvolvimento de uma maior produção científica dos docentes da UFSM Frederico Westphalen.

Para novos estudos propõem-se proceder as classificações *Qualis* nas revistas Capes, em relação aos artigos completos publicados pelos docentes, da UFSM – Campus de Frederico Westphalen de acordo.

Referências

ANDRADE, M. M. Pesquisa científica: noções introdutórias. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Cap. 10, p. 121-127.

BELLONI, I. Função da universidade: notas para reflexão. Coletânea CBE Universidade e Educação. Campinas, SP: Papyrus: CEDES, 1992.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.292 p.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.

BRASIL. Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>. Acesso em 03 ago 2016.

BRASIL. Ministério da Educação Gabinete do Ministro. Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: <http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/port40.pdf>. Acesso em 03 ago 2016.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: . Acesso em: 15 abr. 2010; 07 set. 2010

KUNSCH, M. M. K; DENCKER, A D. F. M. (coords.). Produção científica brasileira em comunicação – década de 80: análises, tendências e perspectivas. São Paulo: Portcom/Intercom/ECA-USP/CNPq/FINEP, 1997.

LOURENÇO, C. A. A automação em bibliotecas: análise da produção via Biblioinfo (1986/1994). In: WITTER, G. P. (Org.). Produção científica. Campinas: Átomo, 1997. p. 25-40.

MAGNANI, I. Ensino, pesquisa, extensão e a nova tipologia do ensino superior brasileiro. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 25., Caxambu, 2002. Anais... Caxambu: ANPEd, 2002. Disponível em: <<http://www2.uerj.br/~anped11>>. Acesso em: 18 jul. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira –Inep. Diretoria de Avaliação da Educação Superior –Daes. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –Sinaes. Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância Brasília, abril, 2016. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2016/instrumento_2016.pdf Acesso: 02 ago 2016.

MENEZES, E. M. Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina: análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990. Campinas, 1993, 122 p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Departamento de Biblioteconomia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

SILVA, M. D. G. Universidade e sociedade: cenário da extensão universitária? In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., Caxambu, 2000. Anais... Caxambu: ANPEd, 2000. Disponível em: <<http://www2.uerj.br/~anped11>>. Acesso em: 18 jul. 2016

VERA, A. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1980.

WITTER, G. P. Pós-graduação e produção científica: a questão de autoria. Trans-informação, v.1, p. 29-37, 1989.